

RELATÓRIO ANUAL

20



SICCOOB

Agrocredi

1

1

Índice

Aos Associados	02
Nossos Pacs	03
Realizações e Conquistas	05
Ampliações e abertura de Novas Agências	06
Associados	06
Bolsas de estudos	06
Controles Internos	06
Pagamento de Premiação (Extra)	06
Ouvidoria	06
Produtos	06
Informática e Tecnologia	09
Cursos e Eventos	11
Estatísticas	12
CPR	13
Depósito à vista e a prazo	13
Evolução de Associados	13
Patrimônio Líquido	14
Evolução de Empréstimo	14
Sobras Brutas	14
Carteiras de Crédito	15
Carteira Rural	15
Rateio 2010	16
Distribuição das Sobras	16
Relatório da Administração	17
Relatório Contábil	19
Balanços Patrimoniais	20
Demonstrações das sobras	21
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstrações dos fluxos de caixa	23
Notas explicativas	24
Parecer do Conselho Fiscal	39
Parecer dos Auditores Independentes	40
Rating RISKcoop	41
Conselhos	42

“Agradecemos a toda equipe de colaboradores, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e um especial agradecimento aos associados do SICOOB AGROCREDI, que mantiveram a confiança e a parceria para que juntos pudéssemos alcançar os objetivos almejados pelo Cooperativismo de Crédito.”

No ano de 2011, o SICOOB AGROCREDI, manteve-se referência no Sistema Central CREDIMINAS, se destacando na comercialização de produtos e serviços com foco na excelência do atendimento e satisfação dos nossos associados.

Registramos em 2011 sobras de R\$15.613.267,00 (quinze milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e sessenta e sete reais), o que representa um crescimento de 55,75% em relação ao mesmo período de 2010. Resultado bastante significativo considerando que praticamos as menores taxas do mercado sem a cobrança da famigerada tarifa de manutenção de conta corrente.

Encerramos 2011 com 17.036 (Dezessete mil e trinta e seis) associados, um aumento de 30,26% o que representa um ingresso de aproximadamente 4.000 cooperados no ano.

Em 31 de dezembro de 2011, creditamos diretamente na conta corrente dos nossos associados, o valor de R\$1.490.620,00 (um milhão, quatrocentos e noventa mil, seiscentos e vinte reais), referentes ao pagamento de juros sobre o capital, e estaremos colocando mais R\$ 8.851.420,00 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e vinte reais) à disposição da Assembleia durante a AGO.

A evolução significativa em todas as carteiras comerciais e rurais, a grande expansão dos produtos e serviços, a ampliação do horário de atendimento aos associados, a abertura de quatro novos PACs (Ponto de Atendimento ao Cooperado) e a adaptação para recebimento de depósitos dos nossos 57 ATM'S (caixa automático) distribuídos nos nossos 24 PACs, são alguns projetos realizados em 2011 que contribuíram significativamente para a evolução dos números apresentados.

Desta forma, podemos afirmar, com muita segurança que o SICOOB AGROCREDI está no caminho do crescimento sustentado pelo trabalho e dedicação de nossos colaboradores e pelo constante apoio de nossos associados.

Para 2012, quando estaremos comemorando os 20 anos de atividades do SICOOB AGROCREDI, esperamos e já estamos trabalhando para alcançarmos resultados ainda mais significativos.

Hoje, é com satisfação que agradecemos a toda equipe de colaboradores, aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e um especial agradecimento aos associados do SICOOB AGROCREDI, que mantiveram a confiança e a parceria para que juntos pudéssemos alcançar os objetivos almejados pelo Cooperativismo de Crédito.

Diretoria Executiva

Nossos Pacs



Total de Pacs em 2011:
23 Pacs divididos em
17 em Minas Gerais
06 em São Paulo





www.agrocredi.com.br



REALIZAÇÕES E CONQUISTAS

Ampliação e abertura de Novas Agências

No ano de 2011, alguns PACs - Ponto de Atendimento ao Cooperado - (agência) foram reformados, como Campestre - MG que ganhou novas instalações no centro da cidade para melhor atender seus associados. O PAC Muzambinho - MG foi reformado e ampliado aumentando todo o espaço físico e Serrania - MG também recebeu novas instalações com estrutura moderna e padronizada.

Inauguramos nas cidades de Caldas - MG, Santa Rita de Caldas - MG, Divinolândia - SP e São Sebastião da Gramma - SP novas agências, no intuito de atender os associados desta região ofertando bons produtos a preço justo e serviços com taxas diferenciadas.



Divinolândia - SP



Santa Rita de Caldas - MG



Caldas - MG



São Sebastião da Gramma - SP

Associados

Encerramos 2011 com 17.036 associados, uma evolução de 30,28% com relação ao mesmo período do ano de 2010. O bom atendimento e a satisfação dos nossos associados foi crucial para apresentarmos esse resultado.

Controles Internos

Em sintonia com as normas e recomendações emanadas pelos órgãos e entidades fiscalizadoras, a Cooperativa conta com um Departamento de Controles Internos efetivo, sendo assim possível acompanhar todo o desempenho das rotinas, corrigindo de forma tempestiva qualquer anormalidade detectada.

Pagamento de Premiação (extra)

Os colaboradores do Sicoob Agrocredi, mantiveram a participação no resultado semestral. Acreditamos que desta forma reconhecemos e valorizamos o excelente trabalho desenvolvido por todos, mantendo a política de aumento das remunerações variáveis de acordo com o resultado de cada Pac.

Produtos

Auto Atendimento - ATM

Em 2011, todos os ATMs receberam a configuração para recebimento de DEPÓSITO, mais uma facilidade para nossos associados. Foram instalados mais 24 novos equipamentos ATM, na maioria de nossos Pacs (agências), possibilitando mais agilidade ao atendimento aos cooperados.

No quesito segurança, todos os terminais sofreram manutenção preventiva, evitando assim que quaisquer equipamentos não autorizados sejam instalados nos terminais.

Bolsas de estudos

Apoiar nossos colaboradores em sua formação profissional e atualização é uma das formas de valorizar e incentivar o estudo. Em 2011 foram concedidas 59 bolsas de graduação e 14 de pós graduação.

Realizamos parceria junto a OCEMG, para o curso MBA em Contabilidade e Finanças, realizado pela FUNDACE (Fundação para Pesquisa e Desenvolvimento da Administração, Contabilidade e Economia) Ribeirão Preto (SP). Concluimos 2011 com 6 (seis) colaboradores participando do Curso.

Ouvidoria

É a área responsável pelo pós-atendimento. Por ser independente e imparcial, a ouvidoria visa constituir um caminho direto de entendimento entre a instituição e os clientes usuários de produtos e serviços.

Todos os PAC's dispõem de informativos que divulgam o serviço de Ouvidoria, que pode ser acessado através de seus canais de atendimento: via 0800 725 0996, via internet por meio do site www.ouvidoriasicoob.com.br, via correspondência ou pessoalmente em uma das agências.

Cartão Salário (MASTERCARD MAESTRO)

Concluimos 2011 com 1.470 cartões salários, um crescimento significativo se comparado o mesmo período em 2010.

Muitos associados, tanto pessoas físicas ou Jurídicas que possuem folha de pagamento, optaram em fazer o pagamento através do cartão salário, devido a grande segurança e comodidade, pois com o cartão salário MAIS, o funcionário não precisa andar com "dinheiro", ele pode utilizar o cartão para comprar no comércio, na função débito.

Cartão Sicoobcard Mastercard

Atingimos 88,17% da nossa base de associados com cartão Sicoobcard Mastercard, nas modalidades clássico, gold ou maestro.

Como sabemos, o cartão é uma realidade, "dinheiro de plástico", que vem sendo cada vez mais utilizado pelos nossos associados, por trazer maior segurança, agilidade e comodidade.

Em Março de 2011, tivemos o lançamento dos cartões com CHIP, com validade de 5 anos, e com uma nova identidade visual. Inicialmente investimos na substituição de todos os cartões múltiplos que possuíam crédito, e os demais de acordo com o seu vencimento. Com isso aumentamos ainda mais a segurança da utilização dos cartões pelos nossos associados e tivemos redução significativa nos índices de fraude.

Foi implantado no mesmo período limite de crédito em massa, mínimo de R\$ 500,00 em todos os cartões mastercard múltiplos que não possuíam nenhum limite e seguro PPR (Proteção Perda e Roubo).

Algumas vantagens do cartão sicoobcard Mastercard, contribuíram para o crescimento da utilização, como:

- Menor taxa rotativo: 4,9% a.m (MENOR TAXA DO MERCADO);
- Anuidade GRATUITA durante o 1º ano no Cartão Clássico e após este período valor da anuidade total R\$ 48,00 em 4 vezes de R\$ 12,00;
- Carência de 6 meses na 1ª anuidade para os cartões GOLD E EMPRESARIAL;
- Programa Vantagem Progressiva, que concede desconto na anuidade de acordo com a utilização na função crédito, chegando até 100% de desconto na próxima anuidade;
- Cartão Múltiplo internacional;
- Cartão com Chip Mastercard (Validade 5 anos); e
- Clássico, acumula pontos para trocar em mercadorias no site www.sicoobcardpremios.com.br ou crédito na fatura e Gold e Empresarial participam do programa Milhas Aéreas - TAM.

Cartão Travel Money

A forma mais segura e tranquila que nossos associados podem utilizar na hora de levar seu dinheiro para o exterior. Iniciamos com sucesso a primeira operação em dezembro de 2011.

Consórcio sicoob (Administrado pela Caixa Consórcio)

Encerramos o ano com 152 cartas de crédito, entre imobiliária, automóveis e motocicletas, com uma produção de R\$ 6.336.949,00 e retorno de R\$ 253.477,38. Administrado pela Caixa Consórcio.

DDA - Débito Direto Autorizado

Solução que permite que os compromissos de pagamentos sejam visualizados eletronicamente pelos clientes pessoa Física/Jurídica nos canais de atendimento. Vale ressaltar que a solução trata somente a modalidade de cobrança registrada.

Exemplos: Mensalidades de escolas, planos de saúde, condomínios, prestações, financiamentos de casas e veículos.

FGD / FGC – Fundo Garantidor de Depósito e Crédito

O Sicoob Agrocredi conta também com o fundo garantidor de depósito do Sistema Central Crediminas e o FGC – Fundo Garantidor de Crédito, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico financeiro e/ou o fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito, no valor de até R\$ 70 mil, por CPF ou CNPJ.

Cedente – Emissão de Boletos Com e sem Registro (Sistema de Cobrança)

Em 2011 tivemos 249 novas implantações do módulo. Um aumento de 100,8%. Quanto à utilização foi registrado um total de 88.337 boletos emitidos, divididos em 2.079 simples com registro, 2.777 carnês de pagamento, 139 rápida e 83.342 simples sem registro.

Crédito Consignado: Empresas Privadas, Públicas, INSS E ESTADUAL

As operações de crédito consignado de Empresas públicas, privadas, Inss e Estadual somaram R\$ 2.780.033,00; sendo R\$ 642.977.000 em operações INSS e Estadual.

Domicílio Bancário - Novos credenciamentos e troca

Encerramos o período com 367 propostas ativas da adquirentes Redecard e Cielo. Um crescimento significativo em comparação ao mesmo período de 2010.

Juros ao Capital

Foram creditados diretamente na conta corrente dos cooperados o valor de R\$ 1.490.620 em 31/12/2011, referente aos 5% de juros pagos sobre o capital.

Pagamento de Benefício INSS

Todos os nossos Pac's estão cadastrados junto ao INSS como agente arrecadador de pagamento de benefício. Os associados e não associados do Sicoob Agrocredi podem fazer a transferência de seus benefícios para receberem em uma de nossas agências.

Planos de Telefonia Celular

Encerramos 2011 com 13.897 linhas de telefonia celular divididas entre as operadoras OI, VIVO E TIM nos estados de Minas Gerais e São Paulo um crescimento de 13,82% comparado ao mesmo período de 2010. Estes números devem-se aos planos corporativos que possibilitaram maior economia além de oferecerem ligações gratuitas entre os associados. O associado tem a vantagem de adquirir aparelhos modernos e atuais em comodado além de planos de Mini Modem com navegação ilimitada a custo diferenciado do mercado.

Poupança

Encerramos 2011 com o montante de R\$ 11.904.346,89 em captação, valor expressivo que contribuiu para a credibilidade do sistema junto aos nossos associados.

Remessa Verde Amarela

Serviço desenvolvido para atender o associado e não associado que precisa receber algum dinheiro vindo do exterior, com tranquilidade e segurança.

A Remessa Verde e Amarela é feita por meio de uma parceria junto ao Banco Rendimento S/A.

Concluímos o período com o montante de R\$ 45.564,15 em operações.

Sicoob Previ

Entidade fechada de previdência complementar, Instituição sem fins lucrativos – em linha com o cooperativismo, destinada aos associados e funcionários do Sicoob.

Iniciamos as vendas do novo produto em agosto de 2011, encerrando ano com 143 adesões, entre funcionários e associados, com o montante de contribuição R\$ 11.856,00.

Sicoobnet Pessoal e Empresarial

Forma segura e rápida de movimentar a conta corrente. Dispõe de extratos, pagamentos, transferência e entre outras comodidades. Nosso cooperado tem acesso à sua conta de onde estiver. Nossos associados consultam suas contas através de computador, celular ou tablet. Desde julho de 2011 o Sicoob é a primeira instituição financeira com acesso a consulta da conta de forma segura após o cadastro do computador através da rede social Facebook. Para as pessoas jurídicas ainda há o diferencial de controle de senhas, cada funcionário cadastrado tem suas funções e senhas para movimentação da conta.

Procapcred

É um Programa de Capitalização das Cooperativas de Crédito instituído com base na Resolução do BACEN nº 3.346, de 08/02/2006, cujos recursos são originários do BNDES e repassados por seus agentes financeiros credenciados, BANCOOB e BDMG, por meio de financiamento aos associados.

Neste Ano, aumentamos o capital social no montante de R\$ 415.500,00, com recursos provenientes do PROCAPCRED.

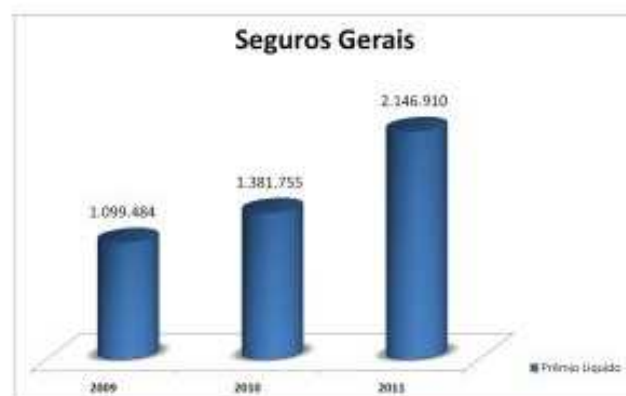
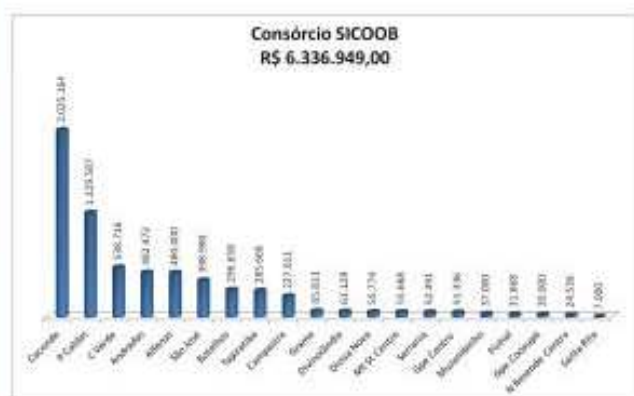
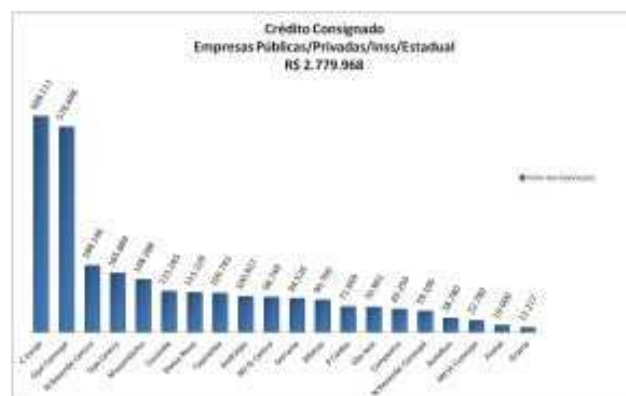
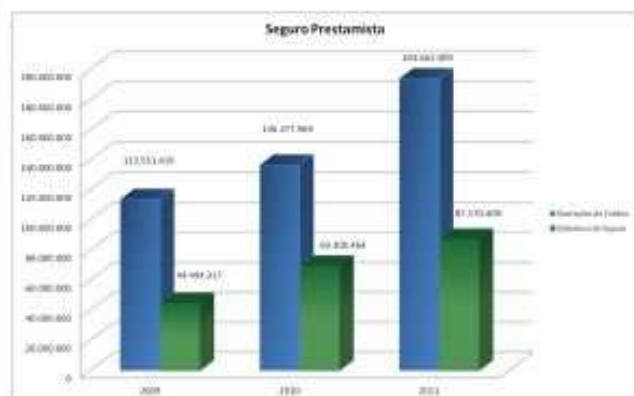
Seguros

Atingimos no ano de 2011 a produção de R\$ 2.146.909,94 em prêmio líquido, incluindo seguros de automóvel, ramos elementares, cafezal, equipamentos rurais, vida e prestamista entre outros. Este resultado levou o Sicoob Agrocredi a ficar em 1º lugar na classificação geral das cooperativas do Sicoob Crediminas que operam com seguro no Sicoob Minaseg. A carteira de Seguro prestamista, seguro que protege as operações de crédito, fechou em 45,01% da nossa carteira de crédito, com a cobertura de R\$ 87.170.409,08.

Sicoob Vivamed

O Sicoob Vivamed realizou o trabalho de credenciamento da rede própria na região do Sul de Minas. Em Poços de Caldas e Monte Santo de Minas, foram fechada parceria com a rede da Ampara e Climepe.

Evolução dos Produtos



Informática e Tecnologia

Adptação Leitor Cartão com Chip

Adaptamos todos os pontos de atendimento para utilização nos caixas de Cartão com Chip, através do equipamento PINPAD PPC 900 criptografado, garantindo assim alinhamento com as novas tecnologias implantadas para segurança de cartões.

Aquisição de Equipamentos

Adquirimos em 2011 60 novos desktops de primeira linha com garantia estendida para novos guichês de atendimento e substituição de equipamentos obsoletos, modernizando e garantindo assim maior qualidade e rapidez no atendimento aos cooperados.

Compe por Imagem

O Sicoob Agrocredi foi a primeira cooperativa do Sistema Crediminas a adaptar todo o processo operacional em tempo hábil da Nova Compe por imagem. Este processo garante rapidez e confiabilidade no processo de depósito e pagamento de cheques.

Departamento de Informática

O Sicoob Agrocredi possui departamento próprio que garante soluções no gerenciamento e acompanhamento da utilização tanto ao sistema, produtos do sistema, equipamentos, softwares e diagnósticos em todos os equipamentos.

Internet

No quesito velocidade, o Sicoob Agrocredi investiu em três riverbad (acelerador de Wan) para otimização de 70% no tráfego de informação com as centrais.

Ainda, para 13 pontos do estado de Minas Gerais foi contratado IP Fixo de internet dedicado, otimizando as conexões de internet VPN (Rede Virtual Privada) entre as agências.

Sistema de Monitoramento

Em 2011 foi implantado em 90% das agências o StandAlone, equipamento completamente auto-suficiente para seu funcionamento não é necessário um software ou computador auxiliar. Com a instalação deste aparelho foi possível o acompanhamento em tempo real e remoto do dia-a-dia das agências, garantido assim maior segurança aos cooperados e colaboradores.

Sistema Próprio

Para melhor controle do estoque e saída de materiais, o departamento de Tecnologia implantou um sistema próprio garantindo assim maior eficiência na manutenção dos materiais essenciais e melhorando a qualidade no atendimento aos Pacs.

Software Legalizado

O Sicoob Agrocredi tem atualmente à sua disposição dois tipos de softwares para uso: proprietários e livres. Os softwares proprietários, também conhecidos como comerciais, tem seu código fechado e são protegidos por licenças de uso que foram adquiridas junto a seus desenvolvedores. Os softwares livres, por outro lado, tem seu código liberado e podem ser distribuídos e usados de formas gratuitas e livres nas condições previstas em suas licenças de uso.

O uso de softwares proprietários sem a aquisição das devidas licenças constitui o crime de pirataria previsto em lei no Brasil e em todo o mundo.

No quesito Anti-vírus em 2011 foram renovadas e adquiridas licenças necessárias para figurar uma licença por máquina, de acordo como preve seus desenvolvedores.

Para edição de textos e planilhas, foi optado por utilizar software livre e proprietário, ambos respeitando as licenças de uso e/ou ativação em cada uma das máquinas.

Todas as máquinas tem seu sistema operacional legalizado e ativado junto a Microsoft.

Sonicwall

Adequação e normas da Central Crediminas em termos de segurança de tráfego de internet através da implantação do firewall SonicWall em todos Pacs restringindo acessos não permissivos e dificultando rakeamento, roubo de informações e maior segurança no bloqueio de virus de internet.

Impressão Terceirizado

Foi implantado em 2011 a impressão terceirizada em todos os pontos de atendimento. Serviço este que garante a assistência técnica, suporte e manutenção das impressoras já com suprimentos inclusos fazendo com que a taxa de desperdício de papel com impressões falhas ou com má qualidade caíssem em 90%. Tonners vazios são devolvidos ao fabricante para descarte ecológico, contribuindo com o meio ambiente.

Servidor

Para maior capacidade de processamento das informações foi adquirido um servidor Windows Server 2008 para o centro administrativo possibilitando maior rapidez na consulta dos documentos internos e programas com seus banco de dados onde cada colaborador possui seu próprio usuário e senha para utilizar a rede interna (AD - Active Directory). Foi adquirido também, para trabalhar com o servidor, unidade de backup avançada que garante que não ocorra nenhuma perda de informação, onde as informações são gravadas diariamente, sendo assim um componente fundamental para maior segurança em relação aos dados armazenados no servidor.

Cursos e Eventos

Certificação AMBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

É representante das instituições que atuam nos mercados financeiro e de capitais. Em 2011 encerramos com 42% da base de funcionários certificados pela AMBIMA, garantindo mais conhecimento e qualidade nos serviços prestados aos nossos associados.

COOPMIX

Evento realizado em Dezembro de 2011, pela nossa Central Crediminas, onde obtivemos destaque nos resultados obtidos pela comercialização dos produtos e serviços ofertados pelo Sistema, além de participarmos de várias palestras que procurou levar mais conhecimento dos produtos e serviços ofertados pelo sistema.

Lançamento do Produto SICOOB PREVI

Foi realizado no SICOOB AGROCREDI o lançamento e treinamento do novo produto, SICOOB PREVI, ministrado pela gerência da área do Bancoob e da seguradora Mongeral. Neste evento contamos com a participação dos funcionários da UAR 5 (Unidade Administrativa Regional) que debateram sobre o assunto.

O fundo de previdência complementar é fechada, ou seja, exclusiva para os funcionários e associados do Sicoob. Após apresentação do produto e em reunião do conselho administrativo do Sicoob Agrocredi, ficou aprovada a participação da instituição sob a contribuição dos seus colaboradores.

SICOOB MINASEG

Participamos do 1º ENCONTRO DAS SEGURADORAS COM OS GESTORES DE SEGURO, onde recebemos do Sicoob Minaseg, o prêmio pela classificação em 1º lugar na comercialização do produto Seguros, em diversas modalidades.

Visita

Recebemos a visita do Sicoob Coopcredi- SP (Central Cocreer), Sicoob união (Raul Soares- MG) e Sicoob Credinor (Montes Claros - MG), com o objetivo de conhecer nossa estrutura e todo processo de livre admissão.

WorkShop Cartões

Em Agosto de 2011, o Sicoob Agrocredi foi convidado pelo Bancoob a participar do 1º Workshop de cartões, em Brasília. O encontro teve o objetivo de apresentar as 5 melhores práticas realizadas pelas cooperativas do Sistema. O Sicoob Agrocredi foi destaque e apresentou os resultados obtidos no produto cartões mastercard.

CAMPANHAS

Em Junho de 2011, realizamos a campanha dos cartões "PROMOÇÃO: VOCÊ COMPRA E SICOOBCARD PAGA", que teve como objetivo incentivar a entrega, desbloqueio, ativação e uso dos cartões Sicoobcard Mastercard, por meio da oferta de prêmios para as agências/Pacs e associados.

Nesta campanha foram sorteados dois prêmios de 1.000, que foram disponibilizados na fatura do cartão de crédito dos associados contemplados.

Em Novembro de 2011, realizamos a campanha de cartões "PROMOÇÃO CRÉDITO E DÉBITO PREMIADO", em que o cooperado concorreu na sua agência, através dos comprovantes de compra de qualquer valor tanto na função débito ou crédito uma TV de 40". O investimento foi de R\$ 32.225,00 na compra de 25 TV'S. O Objetivo da campanha era aumentar a utilização do cartão tanto no débito quanto no crédito diminuindo assim a emissão de cheques, levando mais segurança e comodidade aos nossos associados.

Realizamos também, nos meses de Novembro e Dezembro, a campanha do Consórcio Sicoob onde a Caixa consórcio, a administradora, premiou as cooperativas que atingiram o objetivo de aumentar o número de cotistas nas modalidades de cartas de crédito de automóveis, motocicletas e imobiliário.

Treinamentos

Foi ministrado, pela Gerência de Atendimento e Consultoria de cartões (Gecar) do Bancoob, treinamento aos nossos gerentes, do produto Cartão. O objetivo foi nivelar o conhecimento do produto, traçando novas estratégias com foco no resultado.

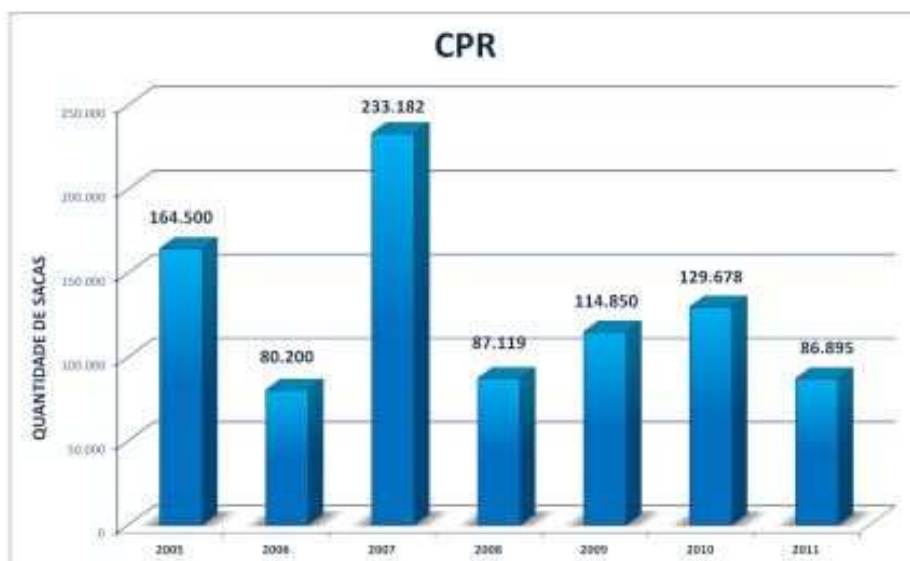
A Consultora da Caixa Consórcio, Patrícia de Melo, ministrou treinamento do produto Sicoob Consórcio, venda e pós venda, enfatizando a pós-contemplação. Todos os funcionários dos Pac's participaram.

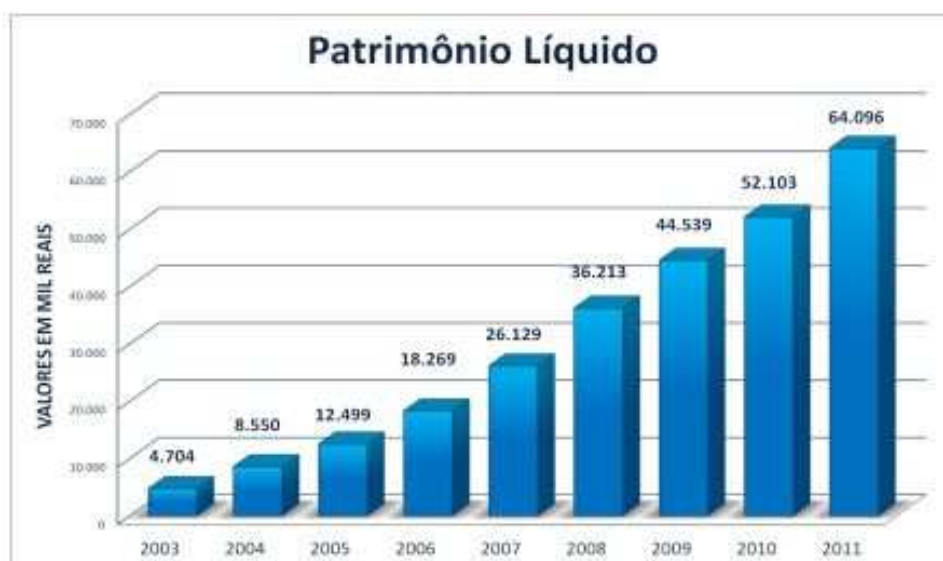
Foi realizado o curso de Gestão por resultado, no salão de treinamento do Sicoob Agrocredi, que contou com a participação de 21 gerentes da UAR 5 (Unidade Administrativa Regional). No decorrer do curso, desenvolveram projetos que beneficiaram as instituições de Guaxupé, Lar São Vicente e Casa do Bom Pastor, Lar São Vicente de alterosa e o hospital do câncer de Passos. O curso de Capacitação de Conselho Fiscal, também foi ministrado em Guaxupé, onde estiveram presentes os conselheiros da UAR5.

Alguns gerentes do Sicoob Agrocredi participaram do treinamento de capacitação de Gerentes básicos, ministrado em Varginha- MG, dividido em 5 módulos. Os colaboradores do Sicoob Agrocredi participaram de treinamentos na área específica de produtos, como, Seguros em Geral, Créditos Consignados, cartões, Domicíliam Bancário, Sicoob Previ e Consórcio. Acreditamos que o conhecimento é a base do bom atendimento.

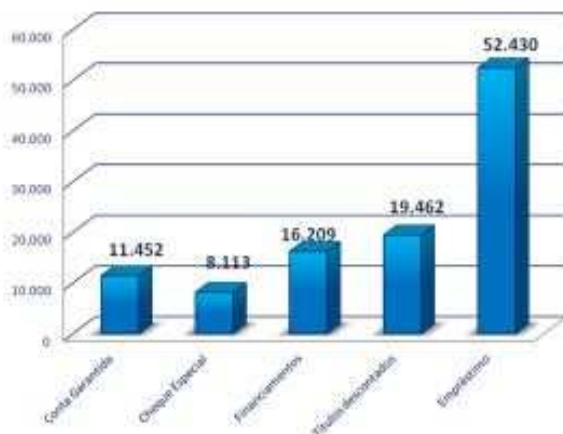


ESTATÍSTICAS





Carteiras de Crédito

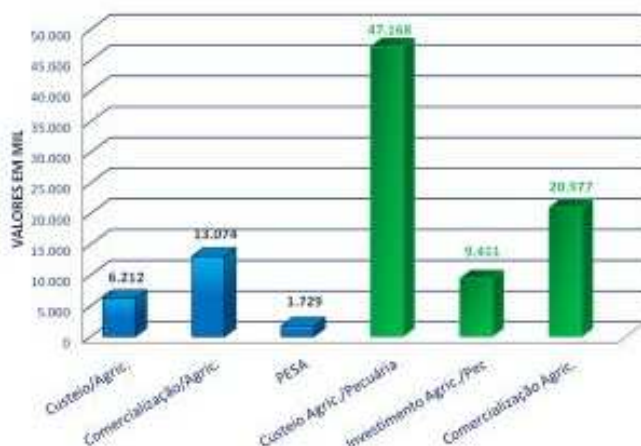


TAXAS AO MÊS

- Conta Garantida	2,65% a 4,90%
- Cheque Especial	2,65% a 4,90%
- Financiamentos	1,55% a 1,80%
- Desc. Cheque	1,39% a 2,75%
- Empréstimo	1,69% a 1,80%
- Créd. Rotativo	1,99%
- Desc. Duplicatas	1,39% a 2,75%
- Antecipação IR	1,99%
- Custeio Rural	1,99% a 1,69%
- Pré-Comercialização	1,49%
- Créd. Comisg. Empresas Privadas	1,63% a 1,89%
- Empréstimo com Garantia Real	1,49% a 1,90%

SALDOS EM 31/12/2011

Carteira - Rural



RPL

- Custeio Agric.	R\$ 6.212
- Comerc. Agric.	R\$ 13.074
- PESA	R\$ 1.729

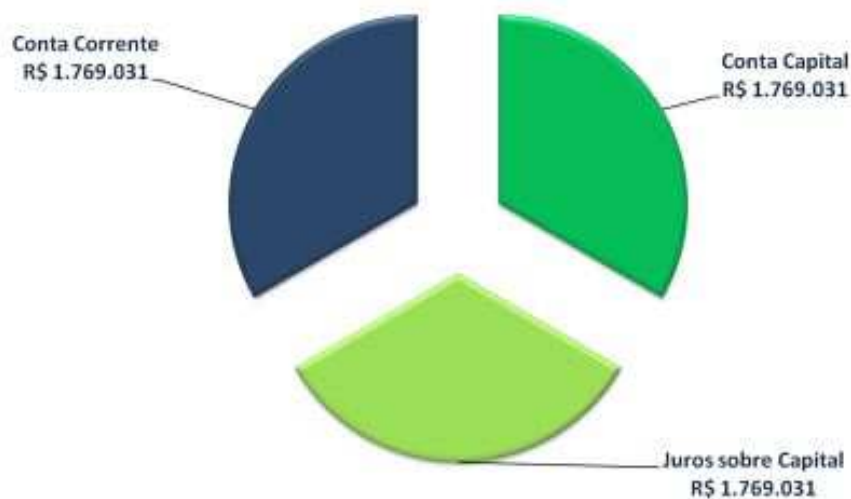
REPASSE

- Custeio Agr./Pec.	R\$ 47.168
- Invest. Agr./Pec.	R\$ 9.411
- Comerc. Agric.	R\$ 20.977

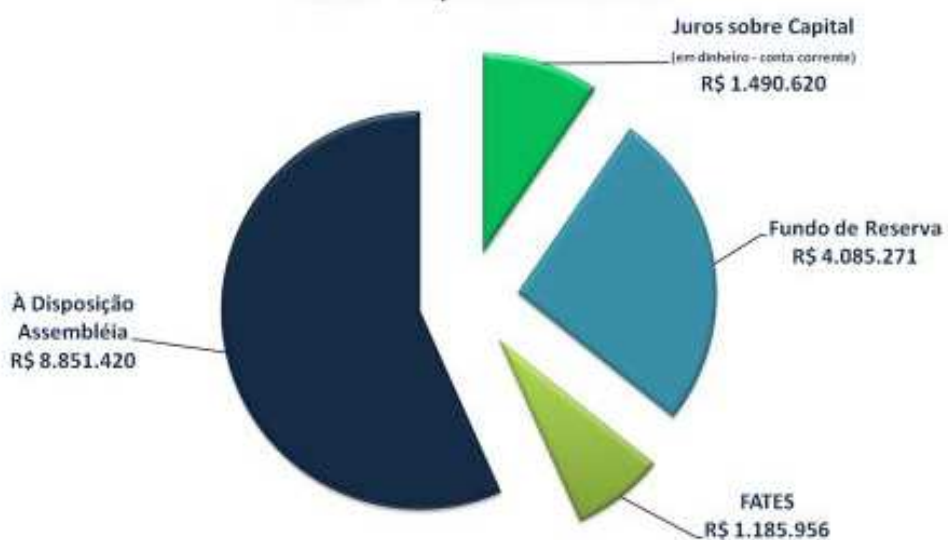
SALDOS EM 31/12/2011

RPL	
	1,60% a 1,90% am
REPASSE	
Pronamp	6,25%
Funcafê	6,75%

Rateio 2010 - Deliberado na Assembléia R\$ 5.307.093



Distribuição das Sobras -2011 Total - R\$ 15.613.267



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício de 2011.

No ano de 2011 o SICOOB AGROCREDI continuou mostrando que está no caminho do crescimento, sustentado por muito trabalho e dedicação de nossos colaboradores e com o constante apoio e a participação de nossos associados.

Mostraremos aqui, os números do Sicoob Agrocredi no ano de 2011. Pode-se visualizar a evolução nas carteiras comerciais e rurais, resultando em um aumento significativo no patrimônio, a expansão dos produtos e serviços ofertados, bem como a abertura de novas agências nas cidades de São Sebastião da Gramma SP, Divinolândia SP, Caldas MG e Santa Rita de Caldas MG.

Assumimos um compromisso de contínuo aprimoramento dos nossos serviços e produtos, tudo para que nosso cooperado tenha sempre o melhor e mais eficiente atendimento, superando as suas expectativas.

E este compromisso continuará para que essa parceria não pare de crescer e creditar rendimentos a todos envolvidos neste grande projeto.

É desta forma que vamos alcançar cada vez mais o topo do mercado, inovando e criando ferramentas que irão garantir êxitos e elevar o patamar do nosso cooperado.

Chegamos a estes resultados por meio de parcerias, que impulsionam cada vez mais o Sicoob Agrocredi, e vamos continuar trabalhando junto com nossos associados, para que nossos números continuem em constante evolução.

É nos números que veremos neste relatório que podemos dimensionar o quanto foi positivo o exercício de 2011 para os cooperados do Sicoob Agrocredi.

O SICOOB AGROCREDI obteve resultado satisfatório em relação ao ano de 2010, com sobras de R\$ 15.613.267,00 no exercício, representando um aumento de 55,752%.

Os recursos aplicados na Centralização Financeira totalizaram R\$ 69.416.480,00.

Nossas carteiras de crédito somaram R\$ 201.756.796,00 sendo R\$ 20.541.713,00 na carteira Rural – Recursos Próprios, o equivalente a 10,18%, R\$75.918.562,00 na carteira Rural - repasses, o equivalente a 37,63%, e R\$ 105.296.521,00 na carteira Comercial, o equivalente a 52,19%.

O Patrimônio Líquido passou de R\$ 52.103.329,00 em 2010 para R\$ 64.096.458,00 em 2011, num crescimento de 23,015%.

Nosso quadro de associados em 2010 totalizava 13.076, passando para 17.036 em 2011, crescendo 30,28 %.

As captações de depósito a vista, na média, passaram de R\$ 34.926.349,00 em 2010 para R\$ 35.630.012,00 em 2011, um crescimento de 2,01%. Os depósitos a prazo, na média, passaram de R\$ 51.431.733,00 em 2010 para R\$ 73.482.880,00 em 2011, um aumento de 42,875%

Em 2011 foram avaliadas 86.895 sacas de café em CPR – Cédula de Produto Rural.



RELATÓRIO CONTÁBIL

Relatório Contábil

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	Nota	2011	2010
Circulante			
Disponibilidades	3	1.638.932	1.123.419
Relações interfinanceiras	4	69.974.159	76.086.880
Operações de crédito	5	166.174.623	110.156.343
Outros bens e valores a receber	6	2.012.109	1.565.869
		<u>239.799.823</u>	<u>188.932.511</u>
Realizável a longo prazo			
Operações de crédito	5	35.582.172	28.645.796
Depósitos em garantia	13	5.153.362	4.852.727
Outros bens e valores a receber	6	26.724	300.000
		<u>40.762.258</u>	<u>33.798.523</u>
Permanente			
Investimentos	7	13.451.226	8.495.835
Imobilizado	8	3.910.264	3.275.891
Intangível		1.390	2.540
		<u>17.362.880</u>	<u>11.774.266</u>
Total do ativo		<u>297.924.961</u>	<u>234.505.300</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Depósitos à vista e sob aviso	9	107.999.782	72.776.317
Relações de interdependência		14.552	10.628
Obrigações por empréstimos e repasses	10	75.266.745	35.121.325
Obrigações sociais e estatutárias	11	5.110.345	4.238.765
Obrigações fiscais e previdenciárias		649.838	578.440
Outras obrigações	12	11.498.474	8.658.532
		<u>200.539.736</u>	<u>121.384.007</u>
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	10	27.943.792	56.108.916
Provisão para contingências	13	5.344.974	4.909.048
		<u>33.288.766</u>	<u>61.017.964</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	33.032.470	30.437.968
Reserva legal		22.212.569	16.358.266
Sobras à disposição da Assembleia Geral		8.851.420	5.307.095
		<u>64.096.459</u>	<u>52.103.329</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>297.924.961</u>	<u>234.505.300</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras

Em reais

	Nota	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2011	2011	2010
Ingressos da intermediação financeira				
Operações de crédito		20.378.692	34.455.781	21.458.152
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários				101.370
		20.378.692	34.455.781	21.559.522
Dispêndios da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(4.116.611)	(7.832.844)	(3.518.718)
Operações de empréstimos e repasses		(3.432.224)	(5.916.021)	(5.099.376)
Provisões para operações de crédito	5.3	(1.232.406)	(2.122.990)	(2.562.044)
		(8.781.241)	(15.871.855)	(11.180.138)
Resultado bruto da intermediação financeira		11.597.451	18.583.926	10.379.384
Outros ingressos (dispêndios) operacionais				
Ingressos de prestação de serviços		2.133.626	4.044.802	2.726.548
Dispêndios de pessoal		(4.649.206)	(8.635.060)	(6.574.405)
Dispêndios tributários		(95.550)	(181.972)	(98.074)
Outros dispêndios administrativos	16	(4.569.304)	(8.063.129)	(5.679.323)
Outros ingressos operacionais	17	5.226.847	11.096.677	9.887.369
Outros dispêndios operacionais	18	(1.189.332)	(2.372.384)	(1.984.043)
		(3.142.919)	(4.111.066)	(1.721.928)
Resultado operacional		8.454.532	14.472.860	8.657.456
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas		(400)	(50.945)	51.024
Sobras/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		8.454.132	14.421.915	8.708.480
Imposto de renda e contribuição social	15	(175.091)	(299.268)	(194.052)
Sobras/ lucro líquido do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado		8.279.041	14.122.647	8.514.428
Juros sobre o capital integralizado	14.2	724.034	1.490.620	1.509.995
Sobras/ lucro líquido do semestre/exercício		9.003.075	15.613.267	10.024.423

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	Nota	Capital social	Reserva legal	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Total
Em 31 de dezembro de 2009		27.582.984	13.908.837	3.047.783	44.539.604
Destinação das sobras de 2009	14.3	1.523.892		(3.047.783)	(1.523.891)
Integralização de capital	14.1	1.541.000			1.541.000
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		(209.908)			(209.908)
Sobras do exercício				10.024.423	10.024.423
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(1.509.995)	(1.509.995)
Reserva legal (30%)			2.449.429	(2.449.429)	
FATES (5%)				(408.237)	(408.237)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(349.667)	(349.667)
Em 31 de dezembro de 2010		30.437.968	16.358.266	5.307.095	52.103.329
Destinação das sobras de 2010	14.3	1.769.032	1.769.032	(5.307.095)	(1.769.031)
Integralização de capital	14.1	415.500			415.500
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		409.970			409.970
Sobras do exercício				15.613.267	15.613.267
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(1.490.620)	(1.490.620)
Reserva legal (30%)			4.085.271	(4.085.271)	
FATES (5%)				(680.878)	(680.878)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(505.078)	(505.078)
Em 31 de dezembro de 2011		<u>33.032.470</u>	<u>22.212.569</u>	<u>8.851.420</u>	<u>64.096.459</u>
Em 30 de junho de 2011		32.578.037	18.127.298	5.843.606	56.548.941
Integralização de capital	14.1	271.500			271.500
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas		182.933			182.933
Sobras do semestre				9.003.075	9.003.075
Proposta para destinações estatutárias e legais	14.2				
Juros sobre o capital integralizado				(724.034)	(724.034)
Reserva legal (30%)			4.085.271	(4.085.271)	
FATES (5%)				(680.878)	(680.878)
FATES - lucro de operações com não cooperados				(505.078)	(505.078)
Em 31 de dezembro de 2011		<u>33.032.470</u>	<u>22.212.569</u>	<u>8.851.420</u>	<u>64.096.459</u>

Relatório Contábil

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em reais

	Segundo	Exercícios findos em	
	Semestre	31 de dezembro	
	2011	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Sobras/lucro líquido do semestre/exercício	9.003.075	15.613.267	10.024.423
Ajustes			
Depreciação e amortização	321.612	598.771	411.868
Resultado das baixas do ativo imobilizado	105.457	98.298	(185.639)
Provisão para contingências	291.500	435.926	134.955
Provisão para comissões a receber	(1.347.705)	(2.572.522)	(1.661.913)
Provisão para perda com operações de crédito	1.232.406	2.122.990	2.562.044
	9.606.345	16.296.730	11.285.738
Variações nos ativos e passivos			
Operações de crédito	(13.894.542)	(65.077.646)	(26.571.975)
Outros bens e valores a receber	2.698.194	2.001.993	246.267
Aplicações interfinanceiras de liquidez			2.371.068
Depósitos à vista e sob aviso	(2.383.469)	35.223.465	29.957.107
Obrigações por empréstimos e repasses	(819.060)	11.980.296	19.879.363
Relações de interdependência	(22.277)	3.924	
Obrigações sociais e estatutárias	(3.394.031)	(314.376)	1.299.449
Outras obrigações	10.645.690	3.136.423	5.279.766
Caixa líquido proveniente das operações	2.436.850	3.250.809	43.746.783
Imposto de renda e contribuição social pagos	(147.304)	(225.084)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.289.546	3.025.725	43.746.783
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aporte de capital em investimentos	(1.242.299)	(4.955.391)	(674.620)
Recebimentos pelas vendas de bens do ativo imobilizado	24.249	96.930	86.500
Aquisições de ativo imobilizado	(765.990)	(1.330.291)	(1.518.792)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.984.040)	(6.188.752)	(2.106.912)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	182.933	409.970	(209.908)
Integralização de capital (Nota 14.1)	271.500	415.500	1.541.000
Sobras distribuídas		(1.769.031)	(1.523.891)
Pagamento de juros sobre o capital integralizado	(724.034)	(1.490.620)	(1.509.995)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(269.601)	(2.434.181)	(1.702.794)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	35.905	(5.597.208)	39.937.077
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício (Nota 3)	71.577.186	77.210.299	37.273.222
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício (Nota 3)	71.613.091	71.613.091	77.210.299

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI") é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15 de maio de 1992, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (Nota 20) e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito Integrantes do BANCOOB, transformada em entidade de "Livre Admissão de Associados" em 20 de janeiro de 2006.

O SICOOB AGROCREDI possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: Andradas, Alfenas, Botelhos, Cabo Verde, Caconde, Campestre, Divinolândia, Divisa Nova, Espírito Santo do Pinhal, Guaxupé Centro, Coxupé de Guaxupé, Monte Santo de Minas, Muzambinho, Nova Resende, Poços de Caldas, Santa Rita de Caldas, São José do Rio Pardo, Serrania e Tapiratiba.

O SICOOB AGROCREDI tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 24 de fevereiro de 2012.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

2.2.1 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.2 Operações de crédito

As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas pelo valor atualizado "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias.

A provisão para perdas com operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução CMN nº 2.682, que determina a classificação das operações por nível de risco.

2.2.3 Investimentos

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

2.2.4 Imobilizado

Terrenos, edificações, instalações, móveis e utensílios, equipamentos, equipamentos de processamento de dados e benfeitorias em imóveis de terceiros, são demonstrados pelo custo de aquisição. As imobilizações em andamento são registradas pelos custos já incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.

2.2.5 Intangível

Licenças de programas de computador adquiridas após setembro de 2008 são capitalizadas no ativo intangível e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

2.2.6 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável.

2.2.7 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos e repasses tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.8 Provisão para contingências

Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações trabalhistas, cíveis e tributárias. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma mais adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Existem situações em que O SICOOB AGROCREDI questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si e, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo, e estão classificados no ativo realizável a longo prazo, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.535.

2.2.9 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

2.2.10 Apuração das sobras

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos na demonstração de sobras de acordo com o regime de competência.

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Disponibilidades	1.638.932	1.123.419
Relações interfinanceiras (Nota 4)	69.974.159	76.086.880
	<u>71.613.091</u>	<u>77.210.299</u>

Adicionalmente às disponibilidades, as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da Resolução CMN nº 3.604 (Nota 2.2.1).

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5.3 Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2011	2010
Saldo inicial	4.088.154	2.973.657
(-) Créditos baixados para prejuízo	(749.754)	(1.447.547)
Provisão constituída no exercício	10.977.091	7.023.559
(-) Reversão da provisão	(8.854.101)	(4.461.515)
Saldo final	<u>5.461.390</u>	<u>4.088.154</u>

5.4 Recuperação de créditos anteriormente baixados

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas montou a R\$ 415.544 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 (2010 - R\$ 1.186.551), e foi registrada em contrapartida de Outros Ingressos operacionais, no resultado (Nota 17).

5.5 Operações de crédito renegociadas

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo das operações de crédito renegociadas monta a R\$ 315.104 (2010 - R\$ 362.462) e estão classificadas de acordo com a Resolução CMN nº 2.682.

5.6 Composição da carteira por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão	2011			2010		
		Vencidas	A vencer	Total	Vencidas	A vencer	Total
AA			626.852	626.852		524.372	524.372
A	0,5%	877.706	83.205.099	84.082.805		50.798.513	50.798.513
B	1%	922.578	74.932.652	75.855.230	185.894	54.252.377	54.438.271
C	3%	2.236.983	36.532.652	38.769.635	256.220	29.956.556	30.212.776
D	10%	413.809	3.309.091	3.722.900	462.562	3.569.164	4.031.726
E	30%	53.840	738.277	792.117	156.544	863.387	1.019.931
F	50%	97.958	1.585.899	1.683.857		363.134	363.134
G	70%	13.773	43.927	57.700	25.011	4.635	29.646
H	100%	154.746	1.472.343	1.627.089	341.244	1.130.680	1.471.924
		<u>4.771.393</u>	<u>202.446.792</u>	<u>207.218.185</u>	<u>1.427.475</u>	<u>141.462.818</u>	<u>142.890.293</u>
	Provisão para perdas com operações de crédito	<u>(351.625)</u>	<u>(5.109.765)</u>	<u>(5.461.390)</u>	<u>(461.517)</u>	<u>(3.626.637)</u>	<u>(4.088.154)</u>
	Total	<u>4.419.768</u>	<u>197.337.027</u>	<u>201.756.795</u>	<u>965.958</u>	<u>137.836.181</u>	<u>138.802.139</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Relações interfinanceiras

Referem-se a depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33º da Resolução CMN nº 3.442, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e liquidez imediata, os quais resultaram, no exercício de 2011, em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 6.598.588 (2010 - R\$ 5.210.120), registrados em contrapartida de Outros ingressos operacionais (Nota 17).

5 Operações de crédito

5.1 Composição da carteira por modalidade

Modalidade	2011	2010
Adiantamentos a depositantes	791.859	409.188
Cheque especial/ conta garantida	19.608.065	8.005.347
Empréstimos	52.387.757	30.586.905
Financiamentos e títulos descontados	35.672.035	15.807.689
Financiamentos rurais de livre aplicação	21.199.692	19.346.187
Financiamentos rurais de repasses e refinanciamentos	77.558.777	68.734.977
Provisão para perdas com operações de crédito	(5.461.390)	(4.088.154)
	201.756.795	138.802.139
Ativo circulante	(166.174.623)	(110.156.343)
Realizável a longo prazo	35.582.172	28.645.796

5.2 Operações de crédito de longo prazo, por ano de vencimento

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2011	2010
2012		12.298.658
2013	16.848.968	10.745.628
2014	8.355.576	3.861.634
2015	8.196.194	42.601
2016 a 2025	2.181.434	1.697.275
	35.582.172	28.645.796

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros bens e valores a receber

	2011	2010
Comissões a receber	1.044.655	757.175
Despesas com telefonia móvel a restituir	567.916	388.944
Bem não de uso próprio		300.000
Outros	426.262	419.750
	<u>2.038.833</u>	<u>1.865.869</u>
Ativo circulante	(2.012.109)	(1.565.869)
	<u>26.724</u>	<u>300.000</u>

As comissões a receber são apuradas sobre as operações de repasse de crédito rural e são apropriadas mensalmente durante a vigência dos contratos. Essas operações são liquidadas pelas instituições financeiras detentoras do crédito quando do pagamento dos repasses pelo SICOOB AGROCREDI.

O bem de uso não próprio refere-se a imóvel recebido em pagamento de operação de crédito renegociada.

7 Investimentos

	2011	2010
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (i)	13.228.853	8.316.044
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	222.373	179.791
	<u>13.451.226</u>	<u>8.495.835</u>

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB AGROCREDI efetuou aporte de capital no montante de R\$ 4.912.809 (Em 2010 o aporte de capital e capitalização de sobras montam R\$ 575.892 e R\$ 98.728, respectivamente) (Nota 20).

8 Imobilizado

	2011		2010		%
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação
Terrenos	600.000		600.000	600.000	
Edificações	298.026	18.581	279.445	291.366	4
Instalações	221.689	21.595	200.094	112.376	10 e 20
Móveis, utensílios e outros equipamentos	1.534.183	448.953	1.085.230	800.225	10
Veículos	268.622	45.902	222.720	245.285	20
Equipamentos de processamento de dados	2.526.055	1.138.889	1.387.166	1.060.423	20
Benfeitorias em imóveis de terceiros	320.672	185.063	135.609	166.216	10
	<u>5.769.247</u>	<u>1.858.983</u>	<u>3.910.264</u>	<u>3.275.891</u>	

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Depósitos à vista e sob aviso

	2011	2010
Depósitos à vista	33.642.185	29.976.759
Depósitos sob aviso	74.357.597	42.799.558
	<u>107.999.782</u>	<u>72.776.317</u>

Os depósitos à vista não são remunerados e os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

Estão garantidos, até o limite de R\$ 70.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do SICOOB (FGS), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito filiadas à Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (SICOOB Confederação), regida por regulamento próprio.

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2011	2010
Capital de Giro Crediminas	Juros anuais de 13,02%	7.173.650	
FUNCAFÉ	Juros anuais de 6,75%	82.319.741	76.490.965
Financiamento rural	Juros anuais de 6,75%	4.546.910	3.058.048
Poupança rural	Juros anuais de 6,75%	5.636.966	8.488.428
	Juros anuais de 9,5% a 10%	2.398.897	451.211
PRONAF	Juros anuais de 2% a 7,25%	104.573	209.146
PRONAMP	TR e juros anuais de 9,5%	1.029.800	2.532.443
		<u>103.210.537</u>	<u>91.230.241</u>
Passivo circulante		<u>(75.266.745)</u>	<u>(35.121.325)</u>
Exigível a longo prazo		<u>27.943.792</u>	<u>56.108.916</u>

As operações de empréstimos e repasses são garantidas por títulos do Tesouro Nacional de propriedade do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e cédulas rurais de cooperados.

Os montantes em longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2011	2010
2012		25.618.961
2013	26.300.310	28.939.953
2014	1.242.091	1.550.002
2016	401.391	
	<u>27.943.792</u>	<u>56.108.916</u>

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Obrigações sociais e estatutárias

	2011	2010
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educativa e Social (i)	5.009.678	4.167.427
Cotas de capital a pagar	100.667	71.338
	<u>5.110.345</u>	<u>4.238.765</u>

(i) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da SICOOB AGROCREDI e é constituído por 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado de operações com não cooperados (Nota 14.2)

12 Outras obrigações

	2011	2010
Cheques administrativos (i)	8.579.530	7.037.323
Despesas com pessoal a pagar	1.293.355	943.393
Rendas antecipadas (ii)	819.112	
Cheques descontados	232.179	284.333
Outros	574.298	393.483
	<u>11.498.474</u>	<u>8.658.532</u>

Cheques administrativos são emitidos pelo SICOOB AGROCREDI para pagamento de despesas próprias e para realização de saques de conta corrente dos seus associados.

Referem-se a aval prestado em operações de crédito dos seus associados, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR (Nota 23).

13 Provisão para contingências

- (a) Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de determinadas questões em discussão judicial e administrativa, a cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, classificadas como de risco provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Nas datas das demonstrações financeiras, a cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados às contingências:

	2011	2010
Pis e Cofins (i)	5.111.020	4.826.291
Trabalhistas e cíveis (ii)	233.954	82.757
	<u>5.344.974</u>	<u>4.909.048</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Quando do advento da Lei no. 9.718/98, a SICOOB AGROCREDI entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e da COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, que em 31 de dezembro de 2011 correspondem a R\$ 5.111.020, atualizados pela taxa SELIC, bem como efetuou depósitos judiciais, relacionados à esse assunto, no montante de R\$ 5.103.894 (2010 – R\$ 4.826.291 referente as obrigações do período de março de 1999 a julho de 2004, bem como efetuou depósitos judiciais, no montante de R\$ 4.821.260).

(ii) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas e cíveis em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as provisões e efetuados os correspondentes depósitos judiciais de R\$ 151.197 e R\$ 49.468 respectivamente. (2010 - provisão para contingências trabalhistas de R\$ 82.757 e depósitos judiciais no montante de R\$ 31.467).

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

- (i) O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- (ii) No exercício de 2011, o SICOOB AGROCREDI aumentou seu capital social no montante de R\$ 415.500 (2010 - R\$ 1.541.000) com recursos provenientes do PROCAPCRED - Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito, nos termos da Resolução CMN nº 3.346.

14.2 Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social do SICOOB AGROCREDI e com a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas terão a seguinte destinação:

- Juros sobre o capital integralizado de até 12% ao ano, a serem propostos pelo Conselho de Administração do SICOOB AGROCREDI;
- 30% para a Reserva legal, cuja finalidade é reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades; e
- 5% para o Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do SICOOB AGROCREDI.

Além dessas destinações, a Lei nº 5.764/71 prevê (i) que os resultados positivos das operações com não-cooperados serão destinados ao Fundo de assistência técnica, educacional e social - FATES; (ii) que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da Reserva legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados; e (iii) que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 28/01/2011, foi aprovada a provisão para a distribuição de juros de 40% da taxa média anual do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC sobre o capital integralizado do SICOOB AGROCREDI. O montante provisionado e liquidado no exercício social de 2011, nos termos do artigo 31º, §2º do estatuto social foi de R\$ 1.490.620 (R\$0,045 por cota do capital social integralizado em 31 de dezembro de 2011) (2010 – R\$ 1.509.995).

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, conforme determinado pela Circular CMN nº 2.739, os juros sobre o capital integralizado foram registrados no resultado do exercício, como Outros dispêndios operacionais (Nota 18), e ajustados ao final da demonstração de sobras para ser reapresentado como destinação das sobras do exercício, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Desta forma, as destinações estatutárias podem ser assim demonstradas:

	2011	2010
Sobras/ lucro líquido do exercício, base de cálculo das destinações	15.613.267	10.024.423
Destinações estatutárias		
FATES - lucro de operações realizadas com não cooperados (Nota 15)	(505.078)	(349.667)
Juros sobre o capital integralizado	(1.490.620)	(1.509.995)
Reserva legal - 30%	(4.085.271)	(2.449.429)
FATES - Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(680.878)	(408.237)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	<u>8.851.420</u>	<u>5.307.095</u>

14.3 Aprovação das destinações

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras dos exercícios sociais de 2010 e de 2009 foram aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinárias realizadas em 29 de abril de 2011 e 23 de abril de 2010, respectivamente.

15 Resultados de atos não cooperativos

	2011	2010
Receita de prestação de serviços	1.484.074	804.087
Despesas específicas de atos não cooperativos	(235.753)	(66.915)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(393.030)	(244.477)
Resultado operacional	855.291	492.695
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(50.945)	51.024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	804.346	543.719
Imposto de renda e contribuição social	(299.268)	(194.052)
Resultado de atos não cooperativos - lucro líquido do exercício	<u>505.078</u>	<u>349.667</u>

Relatório Contábil

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Outros dispêndios administrativos

	2011	2010
Serviços do sistema financeiro	(1.770.736)	(1.198.046)
Despesas de comunicação e processamento de dados	(1.224.503)	(977.519)
Aluguéis	(469.324)	(328.494)
Serviços diversos contratados	(1.094.490)	(652.220)
Depreciação e amortização	(598.771)	(411.868)
Vigilância e segurança	(969.303)	(872.432)
Transporte	(413.781)	(345.561)
Propaganda, publicidade, promoções e relações públicas	(219.002)	(125.920)
Despesas com seguros, manutenção e conservação de bens	(417.986)	(317.601)
Outros	(885.233)	(449.662)
	<u>(8.063.129)</u>	<u>(5.679.323)</u>

17 Outros ingressos operacionais

	2011	2010
Ingressos de depósitos intercooperativos (Nota 4)	6.598.588	5.210.120
Ingressos de garantias concedidas (Nota 23)	902.851	1.305.992
Recuperação de créditos baixados (Nota 5.4)	415.544	1.186.551
Rendas de créditos vinculados ao crédito rural	2.572.522	1.661.913
Outras	607.172	522.793
	<u>11.096.677</u>	<u>9.887.369</u>

18 Outros dispêndios operacionais

	2011	2010
Juros sobre o capital integralizado (Nota 14.2)	(1.490.620)	(1.509.995)
Descontos concedidos	(332.214)	(159.139)
Contribuições ao Fundo Garantidor - FGS	(340.897)	(200.228)
Outros	(208.653)	(114.681)
	<u>(2.372.384)</u>	<u>(1.984.043)</u>

19 Partes relacionadas - Pessoal chave da administração

19.1 Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. A remuneração paga ou a pagar pelos serviços desses profissionais refere-se exclusivamente aos honorários da diretoria, as cédulas de presença dos conselheiros e aos correspondentes encargos trabalhistas que, no exercício de 2011, montaram a R\$ 695.886 (2010 - R\$ 519.343).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

19.2 Saldos e transações com o pessoal chave da administração

	2011	2010
19.2.1 Principais saldos		
Ativo		
Operações de crédito - circulante	430.308	2.138.513
Operações de crédito - realizável a longo prazo	1.688.874	336.328
Passivo		
Depósitos a vista e sob aviso	1.746.006	503.640
Patrimônio líquido		
Capital social	333.820	410.397
19.2.2 Principais operações		
Ingresso com operações de crédito	211.182	195.923
Dispêndio com captação	144.561	12.122

As operações de crédito e os depósitos à vista e sob aviso são realizados em condições normais de mercado.

20 Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB AGROCREDI, em conjunto com outras cooperativas singulares e o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS são integrantes do Sistema CREDIMINAS, cujas ações são coordenadas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o Sistema perante o segmento cooperativo nacional, Banco Central do Brasil, bancos conveniados e demais organismos governamentais e privados.

20.1 Atribuições estatutárias

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa operacional, destinadas a prevenir e corrigir situações anormais que possam configurar infrações às normas legais ou regulamentares, inclusive internas, ou acarretar risco para a solidez da associada ou do Sistema CREDIMINAS.

As decisões em assembléia, normas, regulamentos, regimentos e o estatuto social da SICOOB CENTRAL CREDIMINAS devem ser acatados pelo SICOOB AGROCREDI, que também delega poderes ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS para implementar controles internos com base em Manuais Internos do Sistema.

As cooperativas de crédito singulares são obrigadas a aportar para o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, na forma de capital social, no mínimo 5% do seu patrimônio de referência.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Em reais, exceto quando indicado de outra forma.

20.2 Saldos e transações com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

	2011	2010
20.2.1 Principais saldos		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (Nota 4)	69.974.159	76.086.880
Comissões a receber	128.821	239.662
Ativo permanente		
Investimentos (Nota 7)	13.228.853	8.316.044
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses - circulante	7.787.926	
Obrigações por empréstimos e repasses - exigível a longo prazo	6.080.128	8.082.092
20.2.2 Principais operações		
Ingresso de depósitos intercooperativos (Nota 17)	6.598.588	5.210.120
Dispêndios com captação	(697.305)	(1.302.292)

As operações são realizadas em condições normais de mercado.

O SICOOB AGROCREDI responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, e com todo o seu patrimônio, caso seja responsável pela insuficiência de liquidez de toda e qualquer natureza do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS.

As demonstrações financeiras do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 31 de dezembro de 2010, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram parecer datado de 09 de março de 2011, sem ressalvas. A auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está em andamento.

21 Instrumentos financeiros

21.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O SICOOB AGROCREDI opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

22 Gerenciamento de riscos

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB AGROCREDI aderiu à estrutura única de gestão do Risco operacional, Risco de mercado e Risco de Crédito do SICOOB, centralizada no SICOOB Confederação, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site www.sicoob.com.br.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22.1 Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O gerenciamento do risco operacional do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.380/2006.

O processo de gerenciamento do risco operacional está estruturado com base no preenchimento de Listas de Verificação de Conformidade (LVC), baseadas na metodologia Controll Self Assessment (CSA), processo por meio do qual, sob a responsabilidade da Diretoria Executiva e a coordenação do Agente de Controle Interno e Risco, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada.

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, pelo Agente de Controle e Risco.

Da mesma forma, perdas operacionais ocorridas têm as causas e as ações de mitigação identificadas, sendo as informações devidamente registradas em sistema informatizado, para acompanhamento pelo Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

22.2 Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira em trading e banking, de mensuração do risco de mercado (Value at Risk – VaR), de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting do VaR).

Para as situações de risco identificadas são estabelecidos planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento, por parte do Agente de Controle e Risco.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22.3 Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB AGROCREDI objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete aos responsáveis pela estrutura centralizada de riscos a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB AGROCREDI possui estrutura compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

23 Garantias

Em 31 de dezembro de 2011, o SICOOB AGROCREDI é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 34.401.456 (2010 - R\$ 425.635), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais, especialmente em operações realizadas com Cédula de Produto Rural - CPR.

No exercício de 2011, a prestação de aval em operações realizadas com Cédula de Produtor Rural - CPR correspondeu ao montante de R\$ 60.826.150 (2010 - R\$ 34.222.249) e resultou em Ingressos no montante de R\$ 902.851 (2010 - R\$ 1.305.992), registrados como Outros ingressos operacionais. (Nota 17).

24 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores, benfeitorias em propriedades de terceiros e imóveis e veículos de propriedade do SICOOB AGROCREDI.



Geraldo Souza Ribeiro Filho
Diretor Presidente



Paulo Sérgio Gornati
Diretor Administrativo



Antônio Lourival Junqueira
Diretor Financeiro



Walfrido Antônio Russo Júnior
Contador CRC(MG) -064842/O-5
CPF: 740.126.146-49

O Conselho Fiscal do SICOOB AGROCREDI do ano de 2.011, no exercício de suas atividades legais e estatutárias, declara que procedeu ao exame em todos os documentos e peças contábeis, que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2011, o seu Ativo, Passivo, Demonstrações de Despesas, Demonstrações das Receitas, Demonstração do Resultado do Exercício, bem como os documentos e saldos, verificando as sobras de R\$ 15.613.267 (quinze milhões, seiscentos e treze mil, duzentos e sessenta e sete reais) constatando achar-se tudo exato, em perfeita ordem, de acordo com as determinações legais, aprovando, assinando o Balanço e recomendando a Assembléia Geral Ordinária a sua aprovação.

Guaxupé MG, 26 de janeiro de 2012.



José Antonio Pereira

- Coordenador



Joel Leite de Souza

- Secretário



Antonio Custódio Ferreira

- Conselheiro

Aos Administradores e Associados

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI ("SICOOB AGROCREDI"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do SICOOB AGROCREDI é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

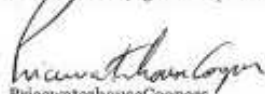
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do SICOOB AGROCREDI para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do SICOOB AGROCREDI. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.


Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda. - SICOOB AGROCREDI em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ribeirão Preto, 15 de março de 2012



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG



Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP "S" MG

RISKcoop®

Rua Abaeté Porto Alegre, 10/8ª parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel: (51) 21-2210-2152
Fax: (51) 21-2210-2152
e-mail: info@frating.com

A1+

Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.

O rating do RISKcoop é formado de duas partes: a mais importante é derivada da interpretação de indicadores objetivos e subjetivos, que abrangem todas as áreas e aspectos relevantes do funcionamento de uma cooperativa de crédito rural. A outra parte é oriunda da avaliação de um comitê de rating, que define a classificação.

Analista

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@frating.com.br

Flávia da Silva Alves de Marins
(55) 21-2210-2152
flavia@frating.com

DIVULGAÇÃO DE RATING

SICOOB AGROCREDI

Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda.

FUNDAMENTOS DA NOTA DE RATING

O Comitê de Risco de LFRating e do RISKcoop, em reunião realizada no dia 15.03.12, manteve a classificação A1+, em moeda local (R\$), para o SICOOB AGROCREDI - Cooperativa de Crédito em Guaxupé e Região Ltda., considerando uma gestão conservadora, associada aos aspectos estruturais, de gestão, operacionais e de suporte. A manutenção da nota de rating atribuída à SICOOB AGROCREDI, confirma uma perspectiva positiva, revelada no crescimento da Cooperativa, os ajustes realizados e a forma como todo o processo vem sendo conduzido.

RISKcoop® Classificação de Risco de Cooperativas de Crédito

CLASSIFICAÇÃO	CONCEITO
A3	Excelente condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão sólidas e resistem a mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A2	Muito boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são fortes e resistem, no longo prazo, a maioria das mudanças conjunturais e estruturais da economia.
A1	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural são firmes e resistem, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B3	Boa condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no médio prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B2	Média condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão suscetíveis, no curto prazo, a mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
B1	Alta condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão mais suscetíveis a mudanças conjunturais ou estruturais da economia, que podem elevar seu risco muito rapidamente.
C2	Elevada condição geral de risco. As bases financeira e estrutural não suportam mudanças conjunturais ou estruturais da economia.
C1	Frágil condição geral de risco. As bases financeira e estrutural estão muito sensíveis a quaisquer mudanças conjunturais ou estruturais da economia, sugerindo ajustes imediatos.
D	Situação geral crítica, sugerindo ajustes drásticos e imediatos.

Obs.: O Comitê de Rating pode sugerir o aumento da nota atribuída de "a" para mostrar diferenças entre as cooperativas avaliadas na perspectiva de promoção do refinanciamento.



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas RISKcoop não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à existência e coerência, mas nenhuma auditoria local foi realizada para confirmar a existência de ativos ou passivos declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos decorrendo por risco do aplicador. Número desta análise: 9

Conselho Administrativo

Geraldo Souza Ribeiro Filho
Paulo Sérgio Gornati
Antônio Lourival Junqueira
Amarildo Freitas Pelozo
Irsen Ribeiro Oliveira

Marco Antônio Lobo Sanches
Jerônimo Giacchetta
Roberto Gomes Castejon
Luiz Antônio Almeida Basilli

Conselho Fiscal

Efetivos

Antônio Custódio Ferreira
Joel Leite de Sousa
José Antônio Pereira

Superintendente:

Walfrido A. Russo Júnior

Suplentes

Cândido de Sordi Machado
José Luiz Camano
Luiz Fernando C. Siqueira

Gerente Geral:

Jorge Luiz Alberti

Registros e Autorizações

Autorização do BACEN
Autorização da Livre Admissão
Data da Construção
Início das Atividades
Registro na JUCEMG
Registro na OCEMG

9200066116 em 30/06/1992
20/01/2006
15 de Maio de 1992
09 de Novembro de 1992
3140006095 em 10/08/1992
814 em 30/04/1993



www.agrocredi.com.br